

MEMÓRIAS DA VILA DIQUE

Coordenador: CARMEM ZELI DE VARGAS GIL

Autor: Débora Wobeto

A apresentação desse trabalho toma como referência a ação de extensão , construída no âmbito da disciplina de Estágio de Educação Patrimonial do Curso de História da UFRGS. As atividades promovidas pela disciplina articularam a Unidade de Saúde Santíssima Trindade - USST- do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição - SSC-GHC- e a Área de Ensino de História da FACED, possibilitando aos acadêmicos conhecer a situação das famílias que estão sendo removidas devido à ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre. O pedido de lideranças comunitárias resultou no projeto de produção de memórias da Vila Dique, caracterizado por um movimento da Vila para a Universidade. Em 2012, o projeto está sendo realizado com recursos do PROEXT 2012 - MEC/SESu, com o objetivo produzir memórias e histórias da Vila Dique compondo um Álbum de Memórias. Em 2013, também com recursos já assegurado pelo PROEXT 2013 - MEC/SESu, ocorrerá a segunda edição, com vistas à produção de um vídeo-documentário que busca cartografar as práticas culturais dos jovens entre o "novo" e o "velho" território, o que, talvez, possibilite acompanhar os movimentos de (re)significação provocados pelo processo de remoção que se operam, a partir da mudança do local de moradia. As entrevistas e Rodas de Memória são estratégias para compreender o que essa comunidade reconhece como referências culturais da Vila. Vila Dique e Conjunto habitacional Porto Novo: que lugares são esses? A tensão entre o ficar e o sair tem acompanhado os moradores Vila Dique. Constituíram-se vivendo o transitório e almejando o permanente. Se as vivências e os múltiplos pertencimentos estruturam a identidade individual e coletiva em que condições as famílias da Vila Dique, que estão vivendo o processo de remoção, vão reconstruir pertencimentos e afetos em um o novo lugar? Que redes de apoio poderão contar? Teria a educação e a saúde algo contribuir? Não se quer com isso propor um dualismo que avalia a remoção como sendo boa ou ruim. Até porque, neste caso, não há consenso. A mudança, que para alguns representa nova vida, para outros é impossibilidade de continuar sendo o que são: catadores de material reciclável.